DFS PRO
IT SOLUTIONS

CHECKLIST · SAÚDE DO AMBIENTE

Saúde do ambiente GUEPARDO Tax

Dezoito passos para saber, com números, se o ambiente fiscal está pronto para o mês, antes de uma nota parar.

Feito para

04 PERFIS

01	**Líder SAP**	Versões, interfaces, rotinas e mudanças sob controle
02	**Diretor Fiscal**	O painel de saúde e o risco que pede a sua decisão
03	**Gerente Tributário**	Regras, alíquotas e erros que afetam a apuração
04	**Gestor de TI**	Acessos, janelas, plano de retorno e capacidade

Edição de novembro de 2026
Material de apoio. A decisão tributária de cada empresa é da própria empresa.

ANTES DE COMEÇAR

Um exame de rotina para o ambiente fiscal

Assim como um check-up, cada passo mede um sinal simples e diz o que fazer quando o sinal sai do normal.

EM LINGUAGEM SIMPLES

O que é saúde do ambiente

É a chance de o sistema fiscal fazer o seu trabalho amanhã sem susto: calcular, emitir, lançar e transmitir. Não é uma nota de 0 a 10, é uma lista de sinais com dono.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Onde o passo depende do seu ambiente, ele traz uma pergunta a validar com a TI e com o consultor. Este material não ensina tela, campo nem parametrização do produto, e não indica tese tributária.

Para quem é

Quem sustenta o ambiente fiscal no SAP, com GUEPARDO Tax instalado ou em implantação. Os passos tratam de processo e de prova, não de tela.

PAPÉIS

Quatro donos, quatro tipos de sinal

EM LINGUAGEM SIMPLES

Cada sinal tem um destino

Quando algo sai do normal, a primeira pergunta é de quem é o problema. Chamar o dono errado custa um dia.

Quem	O que faz
NTT	Dona do GUEPARDO Tax. Cuida do produto, das versões e da documentação dele.
DFSpro	Canal Autorizado da NTT. Implanta e governa o GUEPARDO Tax, desenha, configura e prova o comportamento do sistema.
TI da empresa	Sustenta servidores, acessos, transportes, jobs e capacidade.
Fiscal da empresa	Decide a tese tributária e aprova qualquer mudança de regra.

O ambiente saudável calcula o que a empresa decidiu. A decisão nunca é do sistema.

RESULTADO

Verde, amarelo, vermelho ou cinza

EM LINGUAGEM SIMPLES

Nada fica sem cor

Cada teste termina em uma de quatro respostas, como um semáforo com uma quarta luz para o que não foi feito.

Resultado	Critério
Verde	Testado no mês, evidência guardada, nenhum desvio aberto.
Amarelo	Desvio de baixo impacto, com dono e prazo.
Vermelho	Desvio sem dono, sem prazo ou que afeta nota, cálculo ou apuração.
Cinza	Não testado no mês. Conta como pendência, nunca como verde.

EXEMPLO PRÁTICO .1

situação fictícia, números redondos

Doze verdes não escondem um vermelho

Um painel fictício tem 18 testes: 14 verdes, 2 amarelos, 1 vermelho e 1 cinza. O vermelho trata de certificado perto do vencimento. Ele vai ao topo da pauta, mesmo com 78% de verdes.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

O painel do mês mostra o cinza como pendência ou como aprovado?

EM CINCO FRASES

A resposta direta

01 Saúde do ambiente é a chance de o sistema fiscal funcionar no próximo dia útil.

02 São 18 passos em 6 áreas, do inventário ao plano de 90 dias.

03 Cada passo tem três testes, um exemplo, um erro comum e uma pergunta ao gestor.

04 Nenhum passo decide tese tributária, só mede se o sistema faz o que a empresa decidiu.

05 Comece pelos seis passos de desempenho e interfaces, que mais param a operação.

LEITURA PARA O LÍDER SAP

O ambiente raramente cai de uma vez. Ele piora aos poucos: um job que demora mais, uma fila que cresce, um certificado que vence. O checklist põe número em cada um.

Um prazo que já passou

A NF-e, modelo 55, exige os campos de IBS e CBS desde 3 de agosto de 2026. Um ambiente que não os preenche trava a emissão. **(Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026, art. 1º, I)**

SUMÁRIO

Seis áreas, dezoito passos

01	Saber o que você tem	08
02	Cálculo que continua certo	15
03	Dados e conexões sem ruído	22
04	Rápido e estável	29
05	Mudar sem quebrar	35
06	Ver antes de falhar	41
	Fontes oficiais	49

01
INVENTÁRIO

Saber o que você tem

Ter o mapa do ambiente, as versões, o suporte e os contatos em uma página que qualquer pessoa entenda.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Não se cuida do que não se conhece.
2. Mapa, versões, suporte e contatos atualizados.
3. Quatro passos para começar com o chão firme.

POR QUE IMPORTA

Em um incidente de madrugada, ninguém quer descobrir qual servidor roda o quê. O inventário é o mapa de emergência, feito com calma.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Mapa do ambiente com sistemas, mandantes e ligações
- Versões e notas instaladas iguais nos três ambientes
- Suporte e vigência do AMS Fiscal conhecidos

Os passos desta fase

PASSO 01 · TRIMESTRAL

Mapa do ambiente com sistemas, mandantes e ligações

Mapa do ambiente é um desenho de uma página: quais sistemas existem, quais empresas rodam em cada um e como se falam. Existe um mapa atual dos ambientes de desenvolvimento, teste e produção, com as interfaces fiscais entre eles.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir o mapa e conferir se mostra os três ambientes e os mandantes.

02 **Teste 2**

Comparar o mapa com a lista real de interfaces fiscais ativas.

03 **Teste 3**

Perguntar a duas pessoas diferentes qual servidor emite as notas e comparar as respostas.

EXEMPLO PRÁTICO 01.1

situação fictícia, números redondos

Dois desenhos para o mesmo ambiente

Uma empresa fictícia tem 3 ambientes e 7 interfaces fiscais. O mapa mostra 5. Duas interfaces com a transportadora nasceram em um projeto e nunca entraram no desenho. O Líder SAP as inclui e dá nome a um dono para cada uma.

Como ler: Passou quando o mapa bate com a lista real de interfaces e duas pessoas dão a mesma resposta sobre onde cada função roda. **Guardar:** Mapa com data de revisão e lista de interfaces com dono. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Trimestral.

ERRO COMUM

Mapa que só existe na cabeça do consultor mais antigo

O desenho existe só na memória de quem montou. No dia em que essa pessoa sai, o ambiente vira um quebra-cabeça.

PASSO 02 · MENSAL

Versões e notas instaladas iguais nos três ambientes

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Como você lê a versão instalada e a lista de notas SAP aplicadas no seu ambiente? Confirme com a TI e com o consultor antes de usar este teste como prova.

Versão é o número da edição do software. Se teste e produção têm edições diferentes, um teste aprovado não prova nada sobre a produção. As versões do GUEPARDO Tax e das notas SAP fiscais são conhecidas e iguais entre teste e produção, ou a diferença está justificada.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Listar a versão instalada em cada ambiente.

02 Teste 2

Comparar as listas e marcar toda diferença.

03 Teste 3

Para cada diferença, achar o pedido que a justifica e a data prevista para igualar.

EXEMPLO PRÁTICO 01.2

situação fictícia, números redondos

Teste uma versão à frente

Em uma indústria fictícia, o teste está duas edições à frente da produção desde março. Um teste aprovado em junho usou regra que a produção não tem. O Líder SAP pede o transporte das duas edições, em janela combinada.

Como ler: Passou quando a diferença é zero ou tem pedido, dono e data. Diferença antiga sem pedido é amarelo, e sobe para vermelho se tocar cálculo de imposto. **Guardar:** Planilha de versões por ambiente, com data da leitura. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Aprovar em teste e supor que a produção é igual

Um teste verde em uma edição e uma produção em outra. O resultado parece prova, mas não vale para a produção.

PASSO 03 · SEMESTRAL

Suporte e vigência do AMS Fiscal conhecidos

Suporte é o telefone de quem conserta quando quebra. O contrato diz até quando ele atende e para o quê. Descobrir o limite no dia da falha é tarde. A vigência e o escopo do suporte fiscal contratado estão em uma folha, com a data de renovação e o responsável.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir a folha do contrato de suporte do AMS Fiscal e conferir vigência e escopo.

02 **Teste 2**

Testar o canal de abertura de chamado com um pedido de baixo risco.

03 **Teste 3**

Conferir quem na empresa pode abrir chamado e se a lista está atual.

EXEMPLO PRÁTICO 01.3

situação fictícia, números redondos

Renovação em 45 dias

Uma empresa fictícia confere o contrato em novembro e vê renovação em 31 de dezembro. A compra precisa de 30 dias. O Gerente Tributário abre o pedido na semana seguinte e evita meses sem cobertura.

Como ler: Passou quando vigência, escopo, canal e lista de autorizados estão escritos e há mais de 60 dias até o vencimento, ou a renovação já está em andamento. **Guardar:** Folha de suporte, com data de teste do canal. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** Semestral.

ERRO COMUM

Descobrir o escopo na hora do incidente

O limite do contrato aparece quando o chamado é recusado. A decisão de renovar chega tarde e com pressa.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Abrir a folha do contrato e anotar a vigência.
- Abrir um chamado de teste de baixo risco.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Se hoje a produção parar, quem abre o chamado e em que canal?

02

REGRAS E CÁLCULO

Cálculo que continua certo

Provar que as regras, as alíquotas e as customizações continuam calculando o que a empresa decidiu.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O cálculo certo hoje pode estar errado amanhã.
2. Casos-padrão, regras próprias e alíquotas em dia.
3. Quatro passos para a regressão do cálculo.

POR QUE IMPORTA

Uma regra muda, uma alíquota vence, uma customização esquecida entra em conflito. O cálculo continua saindo, só que errado, e sem aviso.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Conjunto fixo de casos-padrão recalculado
- Regras próprias catalogadas, com dono e motivo
- Tabelas de alíquota e vigência conferidas

Os passos desta fase

PASSO 04 · MENSAL

Conjunto fixo de casos-padrão recalculado

Caso-padrão é um documento fictício, sempre o mesmo, com resultado esperado conhecido. Rodá-lo todo mês mostra se algo mudou no cálculo. Existe um conjunto de 10 a 20 casos-padrão, com resultado esperado assinado pelo Fiscal, rodado todo mês.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Rodar os casos-padrão no ambiente de teste.

02 **Teste 2**

Comparar cada resultado com o esperado, centavo a centavo.

03 **Teste 3**

Anotar qualquer diferença e abrir investigação antes de liberar mudanças.

EXEMPLO PRÁTICO 02.1

situação fictícia, números redondos

Quinze casos, um diferente

Uma distribuidora fictícia roda 15 casos: 14 batem. O caso 9, de venda interestadual, difere em 0,12 sobre 1.000,00. Antes do mês fechar, a regra alterada em um transporte é localizada e revista.

Como ler: Passou quando os casos batem exatamente. Qualquer diferença é vermelho até ser explicada, mesmo pequena. **Guardar:** Planilha de casos com esperado, obtido e data. **Dono:** Fiscal e Líder SAP. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Considerar centavo como arredondamento sem investigar

Centavos viram arredondamento sem exame. Meses depois, a soma dos centavos é um valor que ninguém explica.

PASSO 05 · TRIMESTRAL

Regras próprias catalogadas, com dono e motivo

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Onde a sua empresa guarda a lista das regras próprias do cálculo fiscal? Confirme com a TI e com o consultor.

Regra própria é a lógica que a empresa acrescentou ao padrão. Sem um catálogo, ninguém sabe por que existe e ninguém ousa mexer. Toda regra própria que afeta imposto está em uma lista com dono, motivo e data da última revisão.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Pedir à TI a lista de regras e programas próprios que tocam o cálculo fiscal.

02 Teste 2

Conferir se cada um tem dono, motivo e documentação.

03 Teste 3

Sortear 3 e pedir ao dono que explique em uma frase o porquê.

EXEMPLO PRÁTICO 02.2

situação fictícia, números redondos

A regra do cliente que não existe mais

Uma empresa fictícia tem 23 regras próprias. Quatro nasceram para um cliente que encerrou o contrato em 2022. O Líder SAP as marca para revisão e o Fiscal decide se sai ou fica.

Como ler: Passou quando toda regra tem dono, motivo e revisão com menos de 12 meses. **Guardar:** Catálogo de regras com dono, motivo e data de revisão. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Trimestral.

ERRO COMUM

Manter regra velha por medo de tirar

A regra continua por medo de mexer. Cada ano, fica mais difícil saber o que ela faz e por quê.

PASSO 06 · MENSAL

Tabelas de alíquota e vigência conferidas

Tabela de alíquota é a lista de percentuais e datas em que eles valem. Percentual certo na data errada gera nota errada. As alíquotas e as datas de vigência usadas no cálculo foram conferidas contra a fonte oficial no mês.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Listar as alíquotas e vigências usadas nas 10 operações mais frequentes.

02 Teste 2

Conferir cada uma contra o texto oficial vigente.

03 Teste 3

Verificar se há mudança com data futura que precisa entrar antes do próximo mês.

EXEMPLO PRÁTICO 02.3

situação fictícia, números redondos

Vigência com um dia de atraso

Uma comercializadora fictícia confere 12 alíquotas. Uma tem vigência cadastrada para o dia 2, mas a norma vale desde o dia 1. Em um mês, 48 notas saem com o percentual antigo. A correção é feita e o caso vai ao registro de desvios.

Como ler: Passou quando todas as alíquotas e datas batem com a fonte oficial. Diferença que já gerou nota é vermelho. **Guardar:** Planilha de alíquotas com link da fonte e data de conferência. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Conferir só o percentual e esquecer a data

O percentual é conferido, a data não. A nota sai com a alíquota antiga em um dia em que já valia a nova.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Listar as 10 alíquotas mais usadas.
- Abrir o texto oficial de cada uma.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual alteração de alíquota prevista para os próximos 60 dias já está no sistema?

03

INTERFACES E DADOS

Dados e conexões sem ruído

Garantir que documentos, cadastros e conexões externas chegam completos e sem erro recorrente.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O cálculo é tão bom quanto o dado que entra.
2. Fila, cadastro, erro e certificado sob vigia.
3. Quatro passos contra a falha silenciosa.

POR QUE IMPORTA

Quase todo erro fiscal de rotina nasce fora do cálculo: um cadastro vazio, uma fila parada, um certificado vencido. O sistema só repete o que recebe.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Fila de documentos sem lançamento acompanhada
- Completude dos cadastros fiscais medida
- Certificado e conexão com os serviços oficiais vigiados

Os passos desta fase

PASSO 07 · SEMANAL

Fila de documentos sem lançamento acompanhada

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Como a sua empresa lista os documentos fiscais sem lançamento contábil? Confirme com a TI e com a Contabilidade.

Fila é o conjunto de documentos que chegaram ao sistema mas ainda não viraram lançamento. Uma fila que só cresce avisa que algo travou. Os documentos fiscais que não foram lançados na contabilidade são contados toda semana, com idade e causa.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Contar os documentos sem lançamento e separar por idade: até 2, 3 a 7 e mais de 7 dias.

02 Teste 2

Ver a causa dos 10 mais antigos.

03 Teste 3

Comparar a contagem com a da semana anterior.

EXEMPLO PRÁTICO 03.1

situação fictícia, números redondos

Quarenta notas paradas

Uma empresa fictícia vê 40 notas sem lançamento. Trinta e duas têm menos de 2 dias. As 8 restantes aguardam um cadastro de fornecedor bloqueado. Elas são liberadas em 1 dia, antes do corte.

Como ler: Passou quando nenhum documento passa de 7 dias sem causa conhecida e a fila não cresce por três semanas seguidas. **Guardar:** Contagem semanal por idade e causa dos mais antigos. **Dono:** Contabilidade e Líder SAP. **Frequência:** Semanal.

ERRO COMUM

Olhar a fila só no fim do mês

A fila é aberta no fim do mês, quando já é tarde. O documento mais antigo carrega semanas de atraso.

PASSO 08 · MENSAL

Completude dos cadastros fiscais medida

Completude é a proporção de fichas sem campo vazio. Um cadastro incompleto não dá erro, só um cálculo diferente do esperado. A porcentagem de cadastros fiscais ativos com todos os campos obrigatórios preenchidos é medida todo mês.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Extrair os materiais, serviços e parceiros ativos.

02 Teste 2

Contar quantos têm campo fiscal vazio.

03 Teste 3

Calcular a porcentagem e comparar com a do mês anterior.

EXEMPLO PRÁTICO 03.2

situação fictícia, números redondos

Três por cento de vazios

Uma distribuidora fictícia tem 8.000 materiais ativos e 240 sem a classificação fiscal, ou 3%. Em dois meses, a meta é 0,5%. O Cadastro recebe uma lista priorizada pelas vendas dos últimos 30 dias.

Como ler: A meta fica com a empresa. O que importa é a tendência: vazio que cai é verde, vazio que sobe é amarelo ou vermelho. **Guardar:** Porcentagem por tipo de cadastro e lista dos vazios. **Dono:** Cadastro e Fiscal. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Corrigir em massa sem rastrear a origem do vazio

O vazio é preenchido em massa, sem descobrir quem o criou. Na semana seguinte, nascem outros iguais.

PASSO 09 · MENSAL

Certificado e conexão com os serviços oficiais vigiados

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Quem é o responsável pelos certificados e onde fica a lista de vencimentos na sua empresa? Confirme com a TI.

Certificado digital é a assinatura eletrônica da empresa. Quando vence, a emissão para. A conexão com os serviços oficiais também precisa de vigia. A validade dos certificados e o estado da conexão com os serviços oficiais são conferidos com antecedência.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os certificados em uso e as datas de vencimento.

02 **Teste 2**

Conferir quais vencem nos próximos 60 dias.

03 **Teste 3**

Testar a conexão com os serviços de autorização em ambiente de teste.

EXEMPLO PRÁTICO 03.3

situação fictícia, números redondos

Vence em 21 dias

Uma empresa fictícia tem 4 certificados. Um vence em 21 dias e a compra leva 15. O Líder SAP abre o pedido naquela semana e instala o novo em teste antes de a data chegar.

Como ler: Passou quando nenhum certificado vence em menos de 30 dias sem renovação em curso e o teste de conexão responde. **Guardar:** Lista de certificados com vencimento e teste de conexão. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Descobrir o vencimento pela nota rejeitada

O vencimento é descoberto pela nota rejeitada, em plena emissão. O pedido de compra leva dias.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Listar os vencimentos.
- Pedir a renovação do mais próximo.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual certificado vence primeiro e quem tem o pedido de renovação?

04

DESEMPENHO

Rápido e estável

Medir tempo, rotinas em lote, volume e pico para que o fechamento não pare por lentidão.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Lento é o primeiro sintoma de parada.
2. Tempo, jobs, volume e pico medidos.
3. Quatro passos para ver a lentidão antes do usuário.

POR QUE IMPORTA

Ninguém reclama de um sistema um pouco mais lento, até o dia do fechamento. Medir o tempo todo mês dá o aviso com semanas de antecedência.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Tempo de cálculo por documento medido
- Rotinas em lote agendadas e suas falhas
- Teste de pico antes do fechamento

Os passos desta fase

PASSO 10 · MENSAL

Tempo de cálculo por documento medido

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Como a sua TI mede o tempo de processamento do cálculo fiscal? Confirme com a TI e o consultor antes de usar o número como prova.

Linha de base é o tempo normal. Medi-lo hoje permite saber, daqui a seis meses, se o sistema ficou mais lento ou não. O tempo médio e o pior tempo do cálculo fiscal por documento são medidos e guardados todo mês.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Medir o tempo de 20 documentos de tamanhos diferentes.

02 **Teste 2**

Registrar média e pior caso.

03 **Teste 3**

Comparar com a linha de base do mês anterior.

EXEMPLO PRÁTICO 04.1

situação fictícia, números redondos

De 2 para 5 segundos

Uma empresa fictícia mede a média de 2 segundos em maio e de 5 em outubro. O volume cresceu 20%, o tempo 150%. A TI investiga e acha uma tabela sem manutenção.

Como ler: Passou quando o tempo cresce menos que o volume. Crescimento maior que o do volume é amarelo, e dobrar em seis meses é vermelho. **Guardar:** Planilha de tempos por mês com volume do mesmo mês. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Medir só em dia calmo

O número é medido em um dia calmo e parece ótimo. No fechamento, o mesmo cálculo demora três vezes mais.

PASSO 11 · SEMANAL

Rotinas em lote agendadas e suas falhas

Rotina em lote é uma tarefa que roda sozinha, de madrugada, como a apuração de saldos. Se falha em silêncio, ninguém sabe até o resultado faltar. Toda rotina fiscal agendada tem dono, horário e alerta de falha, e as falhas são revistas toda semana.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 Teste 1

Listar as rotinas fiscais agendadas e o dono de cada uma.

02 Teste 2

Contar as falhas e os atrasos da semana.

03 Teste 3

Conferir se há alerta automático para a falha.

EXEMPLO PRÁTICO 04.2

situação fictícia, números redondos

O lote que não rodou

Em uma empresa fictícia, uma rotina noturna falhou três vezes em duas semanas e ninguém soube. Com o alerta, a falha chega por e-mail ao dono, que a corrige em uma hora.

Como ler: Passou quando toda rotina tem dono e alerta, e falha repetida tem causa tratada em até 5 dias úteis. **Guardar:** Lista de rotinas, dono, horário e falhas da semana. **Dono:** Basis e Líder SAP. **Frequência:** Semanal.

ERRO COMUM

Confiar que, se não avisou, rodou

Se ninguém avisou, supõe-se que rodou. A rotina falha em silêncio e o resultado só falta no fim.

PASSO 12 · TRIMESTRAL

Teste de pico antes do fechamento

Pico é o dia de maior movimento. Testar o pico antes dele chegar mostra se o sistema aguenta quando todos usam ao mesmo tempo. O ambiente é testado com o volume do pior dia do último trimestre e o resultado é comparado com o tempo aceitável.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escolher o dia de maior volume do trimestre.

02 **Teste 2**

Simular o volume, em teste, com o mesmo número de documentos.

03 **Teste 3**

Comparar o tempo com o aceito pela operação.

EXEMPLO PRÁTICO 04.3

situação fictícia, números redondos

Três vezes o normal

Uma empresa fictícia tem 3 mil notas por dia, mas 9 mil no último dia do mês. O teste com 9 mil leva 4 horas, e o aceito é 2. A TI ajusta a divisão da carga e o tempo cai para 100 minutos.

Como ler: Passou quando o tempo do pico fica abaixo do aceito. Acima disso é vermelho antes do próximo fechamento. **Guardar:** Relatório do teste com volume, tempo e ajuste. **Dono:** Líder SAP e Fiscal. **Frequência:** Trimestral.

ERRO COMUM

Testar só com o volume médio

O volume médio engana. O pior dia do mês é que decide se o sistema aguenta ou não.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Descobrir o volume do pior dia.
- Combinar a data do teste com a TI.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

O sistema aguenta o pior dia do mês sem atrasar a operação?

05

ACESSOS E MUDANÇAS

Mudar sem quebrar

Controlar quem muda o ambiente, como a mudança é testada e como voltar atrás se algo der errado.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Mudança sem controle é a causa número um de falha.
2. Perfis, fluxo, teste e retorno definidos.
3. Quatro passos para mudar com rede de segurança.

POR QUE IMPORTA

A maior parte das falhas do ambiente nasce de uma mudança bem-intencionada. O que separa o susto do incidente é o fluxo, o teste e o plano de volta.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Perfis fiscais revisados por quem decide
- Fluxo de mudança de regra com pedido, teste e aprovação
- Plano de retorno escrito e ensaiado

Os passos desta fase

PASSO 13 · TRIMESTRAL

Perfis fiscais revisados por quem decide

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Como a sua empresa extrai a lista de quem pode alterar regras fiscais? Confirme com a TI e com o consultor.

Perfil é o conjunto de permissões de um cargo. Perfil demais permite erro grande, e perfil de menos cria atalhos perigosos. Os perfis com acesso às regras, ao cálculo e à transmissão são revistos pelo Fiscal, que confirma quem deve ter cada um.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar os usuários por perfil fiscal.

02 **Teste 2**

Pedir ao Fiscal que marque quem não precisa mais.

03 **Teste 3**

Conferir se quem alterou regra no trimestre tinha perfil para isso.

EXEMPLO PRÁTICO 05.1

situação fictícia, números redondos

Quem saiu continua com chave

Uma empresa fictícia revê 18 usuários. Três mudaram de área e ainda alteram regras. O Fiscal pede a retirada dos perfis. Nada havia acontecido, mas a porta estava aberta.

Como ler: Passou quando cada usuário com perfil fiscal é confirmado pelo Fiscal e quem alterou regra tinha o papel adequado. **Guardar:** Lista de perfis confirmada, com data e responsável. **Dono:** Gestor de TI e Fiscal. **Frequência:** Trimestral.

ERRO COMUM

Revisar só o acesso de quem entra

Só se vigia quem entra. Quem mudou de função segue com a chave de uma porta que já não é sua.

PASSO 14 · MENSAL

Fluxo de mudança de regra com pedido, teste e aprovação

Fluxo de mudança é o caminho que toda alteração percorre: pedido escrito, teste, aprovação do Fiscal e só então produção. Toda mudança de regra fiscal tem pedido, teste anexado e aprovação do Fiscal antes de ir à produção.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar as mudanças fiscais do mês.

02 **Teste 2**

Conferir se cada uma tem pedido, teste e aprovação.

03 **Teste 3**

Marcar as que foram urgentes e como foram tratadas depois.

EXEMPLO PRÁTICO 05.2

situação fictícia, números redondos

Seis mudanças, uma sem teste

Uma empresa fictícia teve 6 mudanças no mês e uma foi urgente, sem teste. A mudança foi revisada no dia seguinte e o teste feito. O Fiscal registrou o caso como exceção, com a data.

Como ler: Passou quando todas as mudanças têm os três documentos, ou a exceção está registrada com revisão posterior. **Guardar:** Lista do mês com os anexos e as exceções. **Dono:** Gestor de TI. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Aceitar o pedido pelo telefone

O pedido vem por telefone e a mudança vai direto. Depois, ninguém prova quem aprovou o quê.

PASSO 15 · POR MUDANÇA

Plano de retorno escrito e ensaiado

Plano de retorno é o caminho de volta ao estado anterior se a mudança der errado. Sem ele, o susto vira crise. Toda mudança relevante tem um plano de retorno escrito, com tempo estimado, e os mais críticos foram ensaiados.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir as últimas três mudanças e ver se têm plano de retorno.

02 **Teste 2**

Conferir se o tempo estimado é realista.

03 **Teste 3**

Ensaiar um retorno em teste e medir o tempo.

EXEMPLO PRÁTICO 05.3

situação fictícia, números redondos

Dez minutos viraram três horas

Uma empresa fictícia estima 10 minutos para voltar uma mudança. No ensaio, leva 3 horas, porque um passo depende de outra equipe. O plano é refeito com o contato certo e o tempo cai para 40 minutos.

Como ler: Passou quando o plano existe, o tempo foi medido e o ensaio recente confirma o prazo. **Guardar:** Plano escrito e resultado do ensaio. **Dono:** Gestor de TI. **Frequência:** Por mudança.

ERRO COMUM

Supor que sempre dá para voltar

Acredita-se que sempre dá para voltar. Quando não dá, a crise começa sem rota de saída.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Escolher a mudança mais crítica do mês.
- Escrever e ensaiar o retorno dela.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quanto tempo leva, de verdade, voltar a última mudança fiscal?

06

MONITORAMENTO

Ver antes de falhar

Reunir os sinais em um painel mensal, registrar incidentes e transformar a leitura em plano de ação.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O que não é visto vira susto.
2. Painel, incidente, comitê e plano.
3. Quatro passos para transformar sinal em ação.

POR QUE IMPORTA

Os quinze passos anteriores só ajudam se alguém olhar o resultado junto. Esta área leva o checklist à rotina de gestão.

NESTE CAPÍTULO

- Os passos desta fase
- Painel de saúde com poucos indicadores
- Incidentes registrados e classificados
- Plano de ação de 90 dias com donos

Os passos desta fase

PASSO 16 · MENSAL

Painel de saúde com poucos indicadores

Painel é uma folha com poucos números que dizem se o ambiente está bem. Dez indicadores bem escolhidos valem mais que cem. Um painel de uma página reúne de 8 a 10 indicadores do ambiente, com cor, tendência e dono.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Escolher de 8 a 10 indicadores que vêm dos passos deste checklist.

02 **Teste 2**

Montar a folha com valor, cor e tendência de cada um.

03 **Teste 3**

Mostrar a folha a duas pessoas e perguntar o que entenderam.

EXEMPLO PRÁTICO 06.1

situação fictícia, números redondos

Dez linhas, uma página

Uma empresa fictícia monta o painel com 10 indicadores: fila, erros, certificado, versão, tempo, volume, jobs, mudanças, acessos e chamados. Em 5 minutos, o Diretor Fiscal sabe onde olhar.

Como ler: Passou quando o painel cabe em uma página, cada linha tem dono e duas pessoas o entendem sem explicação. **Guardar:** Painel mensal arquivado, com data. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Mensal.

ERRO COMUM

Painel com 40 indicadores que ninguém lê

São 40 indicadores e ninguém lê nenhum. O painel vira decoração e o problema fica escondido.

PASSO 17 · CONTÍNUA

Incidentes registrados e classificados

Incidente é qualquer parada ou erro que afeta o fiscal. Registrar cada um, mesmo pequeno, mostra o padrão que o esquecimento esconde. Todo incidente fiscal é registrado com data, causa, impacto e solução, e classificado por gravidade.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Abrir o registro de incidentes dos últimos 90 dias.

02 **Teste 2**

Conferir se cada um tem causa e solução.

03 **Teste 3**

Contar quantos se repetiram.

EXEMPLO PRÁTICO 06.2

situação fictícia, números redondos

O mesmo incidente três vezes

Uma empresa fictícia vê que um incidente de rejeição de nota aconteceu 3 vezes em 90 dias, com a mesma causa. Resolvê-lo de vez evita 3 horas perdidas por mês.

Como ler: Passou quando todo incidente tem causa e solução e os repetidos viram um problema com dono. **Guardar:** Registro de incidentes, com causa, solução e gravidade. **Dono:** Líder SAP. **Frequência:** Contínua.

ERRO COMUM

Fechar o incidente sem registrar a causa

O incidente é fechado ao ser consertado, sem registrar a causa. A mesma falha volta no mês seguinte.

PASSO 18 · TRIMESTRAL

Plano de ação de 90 dias com donos

Plano de ação é a lista do que será corrigido, por quem e até quando. Sem ele, o painel só mostra o problema. Cada vermelho e amarelo do painel vira uma ação com dono, prazo e critério de pronto.

Três testes

PASSO A PASSO

Como executar

01 **Teste 1**

Listar todos os vermelhos e amarelos do trimestre.

02 **Teste 2**

Dar a cada um dono, prazo e critério de pronto.

03 **Teste 3**

Rever o plano a cada 30 dias.

EXEMPLO PRÁTICO 06.3

situação fictícia, números redondos

Sete ações, três prazos

Uma empresa fictícia transforma 7 desvios em ações: 3 em 30 dias, 3 em 60 e 1 em 90. No dia 30, duas das três estão feitas e a terceira vira pauta do comitê.

Como ler: Passou quando nenhum vermelho fica sem ação, e cada ação tem dono, prazo e critério de pronto. **Guardar:** Plano com situação atualizada a cada 30 dias. **Dono:** Gerente Tributário. **Frequência:** Trimestral.

ERRO COMUM

Plano que lista problemas sem dono

A lista de problemas cresce, mas ninguém assume nenhum. Em 90 dias, o plano é o mesmo de hoje.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Listar os desvios do painel.
- Dar dono e prazo a cada um.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual desvio vermelho do último painel ainda não tem ação?

MODELO

Uma linha por teste

EM LINGUAGEM SIMPLES

Uma planilha basta

Seis colunas, em local único, registram todo o checklist.

Coluna	O que registrar	Exemplo
Passo	Número e nome	Passo 13, tempo
Data	Dia do teste	12/12/2026
Cor	Verde, amarelo, vermelho ou cinza	Amarelo
Valor	O número medido	3,1 s, base 2,0 s
Ação	Dono, prazo e situação	TI, 15/01, aberta
Evidência	Onde está o arquivo	Pasta do mês

QUER AJUDA PARA MONTAR O PAINEL DE SAÚDE DO SEU AMBIENTE?

Veja as especialidades fiscais da DFSpro no SAP e no GUEPARDO Tax.

dfspro.com.br/especialidades

DO CHECKLIST À ROTINA

Três meses para medir tudo

EM LINGUAGEM SIMPLES

Três voltas

Cada mês é uma volta. Na primeira, você mede. Na segunda, corrige. Na terceira, mede de novo e compara.

01 **Mês 1**

Montar o inventário, medir a linha de base e o primeiro painel com 8 indicadores.

02 **Mês 2**

Corrigir os vermelhos, rodar os casos-padrão e testar certificados e jobs.

03 **Mês 3**

Fazer o teste de pico, levar o painel ao comitê e fixar a frequência de cada passo.

GUEPARDO TAX: IMPLANTAÇÃO E GOVERNANÇA

Veja como a DFSpro implanta e governa o GUEPARDO Tax no SAP.

dfspro.com.br/especialidades

DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO SEU AMBIENTE FISCAL

Converse com a DFSpro sobre como medir e acompanhar o seu ambiente.

dfspro.com.br/contato

REFERÊNCIAS

Fonte legal citada neste material. Os passos descrevem boas práticas de processo e não substituem a decisão do responsável tributário.

Antes de agir com base neste material

- Confirme na fonte oficial a versão vigente de cada norma, porque atos e leiautes mudam.
- Valide cada teste no ambiente do próprio cliente, em teste e depois em produção.
- Deixe a decisão tributária com o responsável da empresa e registre-a por escrito.

Fonte	O que sustenta neste material
Ato Conjunto nº 4/2026	Data de início do documento fiscal eletrônico com IBS e CBS.

Como ler as fontes

O único fato legal do material é a data de início dos campos de IBS e CBS na NF-e. O restante é prática de processo, sem exigência legal específica, e cada empresa define a sua versão.

ATOS DA RECEITA FEDERAL E DO CGIBS

Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026
Início da obrigatoriedade dos documentos fiscais eletrônicos com IBS e CBS; DOU de 31/07/2026
https://www.gov.br/sped/pt-br/assuntos/documentos-fiscais/dere/atos-conjuntos/ato-conjunto-rfb_cgibs-no-4-de-30-de-julho-de-2026.pdf

DFS PRO
IT SOLUTIONS

SOBRE A DFSPRO

Consultoria especialista em fiscal no SAP e no GUEPARDO Tax

Fundada em 2018, em Curitiba/PR. Parceira SAP e Canal Autorizado da NTT DATA para o GUEPARDO Tax. Implementa SAP, migra, faz rollout e governança fiscal, e implanta e governa o GUEPARDO Tax.

FALE COM A DFSPRO

Uma conversa com especialista para medir a saúde do ambiente fiscal da sua empresa.

dfspro.com.br/contato